

# PODER PÚBLICO E INSTITUIÇÕES SOCIAIS: A organização da cidade pelas ações do poder público

Probic - Fapergs

Bolsista: André Corrêa

Orientadora: Vania Beatriz Merlotti Herédia

**OBJETIVO GERAL:** O objetivo deste estudo é analisar a ação do poder público no desenvolvimento econômico da cidade de Caxias do Sul a partir da condição de cidade.

**METODOLOGIA:** A pesquisa, de caráter documental, analisa os relatórios dos intendentess do município, cujo foco encontra-se na gestão do Coronel José Penna de Moraes. O método utilizado é o crítico, uma vez que procura analisar as contradições presentes nos documentos oficiais, correlacionando-os com outras fontes, como jornais e Atas da Associação dos Comerciantes.

**PROBLEMA E DISCUSSÃO:** A posição do poder público frente ao desenvolvimento econômico da região, identificado pelos interesses públicos e privados e formas de gestão que estivessem de acordo com o discurso positivista da época, garantindo a hegemonia do poder político regional e direcionando a economia da região, baseada nos interesses representados pelos comerciantes.

**RESULTADOS:** A pesquisa aponta que a gestão do Coronel José Penna de Moraes marca a aproximação dos comerciantes com o setor público. Comerciantes influentes, como Angelo Chittolina e Antônio Pieruccini, aparecem como destaque pela produção de presunto, salame e banha. Fica evidente a busca de diversificação da produção na região como é o caso do plantio de oliveiras que, segundo o intendente, pode trazer mais desenvolvimento a região.

**CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Os resultados obtidos, até agora, com a pesquisa documental, demonstram a lógica de desenvolvimento econômico da época seguida pela intendência. Seus objetivos eram incentivar e diversificar a produção agrícola da região, auxiliando nas melhorias necessárias para a maior produtividade e qualidade. Além disto, Penna de Moraes direciona seus investimentos na ornamentação da Praça Dante Alighieri e é responsável pelo incremento de escolas e pelo aumento do salário dos professores, além de destacar a importância da fundação de um campo de demonstração experimental, para melhorar os processos agrícolas da localidade. Nas atas dos comerciantes aparece a pressão que os mesmos fazem ao setor público na defesa do vinho, na qualificação da produção e na abertura de estradas para garantir o acesso a todos ao mercado.

## REFERÊNCIAS:

DE BONI, Luis A; COSTA, Rovílio. *Os italianos no Rio Grande do Sul*. 3. ed. Caxias do Sul: UCS/EST, 1984.

GIRON, Loraine Slomp; HER/DIA, Vania Beatriz Merlotti. *História da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EST, 2007.

GIRON, Loraine Slomp; BERGAMASCHI, Heloisa Eberle. *Terras e homens. Colonos e colônias no Brasil*. Caxias do Sul: EDUCS, 20

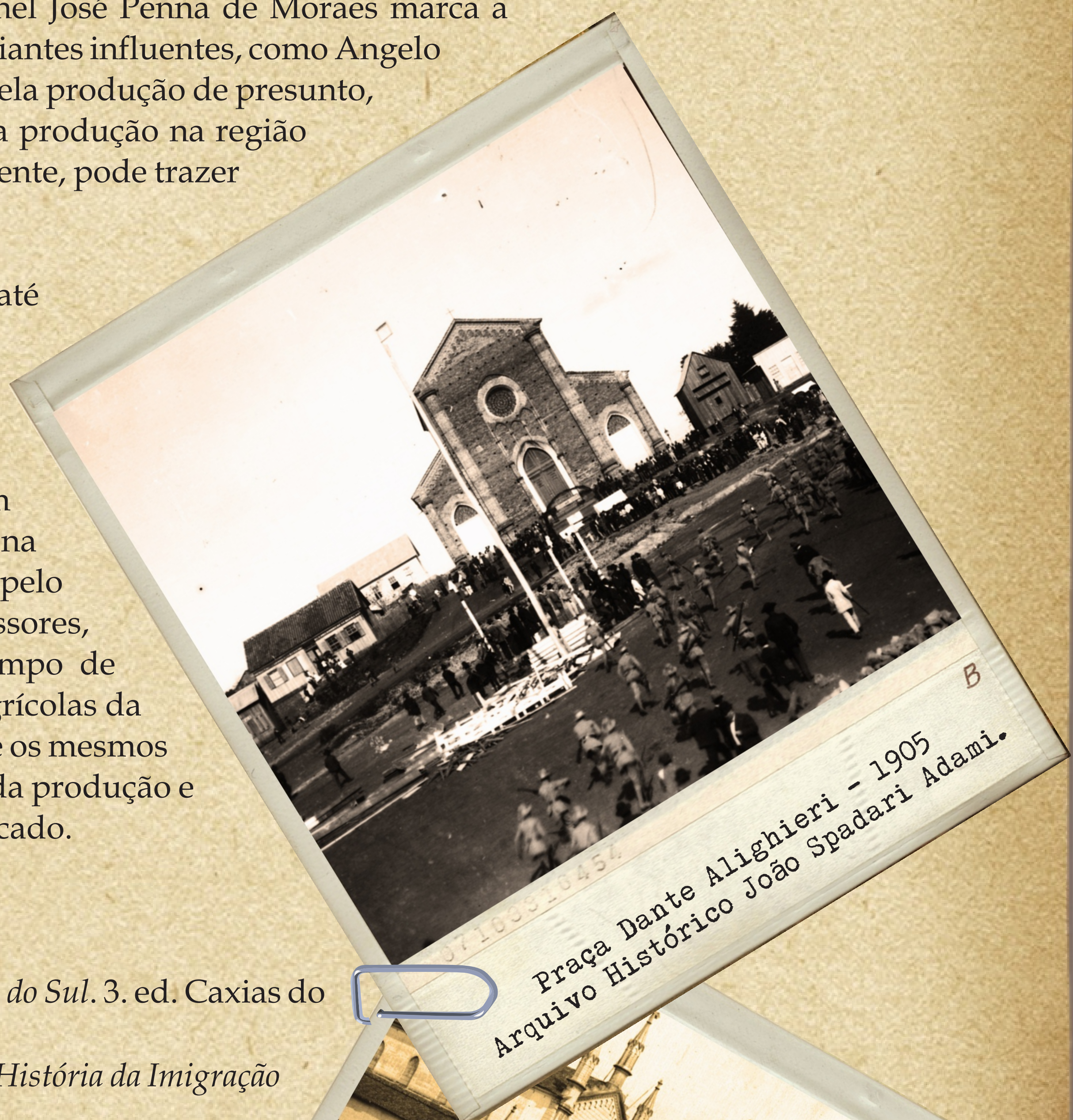
Terras. Colonos e colônias no Brasil

HEREDIA, Vania B. M. *Processo de industrialização na zona colonial italiana*. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

IOTTI, Luiza Horn. *O olhar do poder*. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.

MANFROI, Olivio. *A colonização italiana no Rio Grande do Sul: implicações econômicas, políticas e culturais*. Porto Alegre: Grafosul, Instituto Estadual do Livro, 1975.

Relatórios dos Intendentes Municipais de 1910-1924 In: Arquivo Histórico Municipal João Spadari, Caxias do Sul, 2013.



07.1903.20454 B  
Praça Dante Alighieri - 1905  
Arquivo Histórico João Spadari Adami.



07.1903.20454 B  
Praça Dante Alighieri - 1915  
Arquivo Histórico João Spadari Adami.